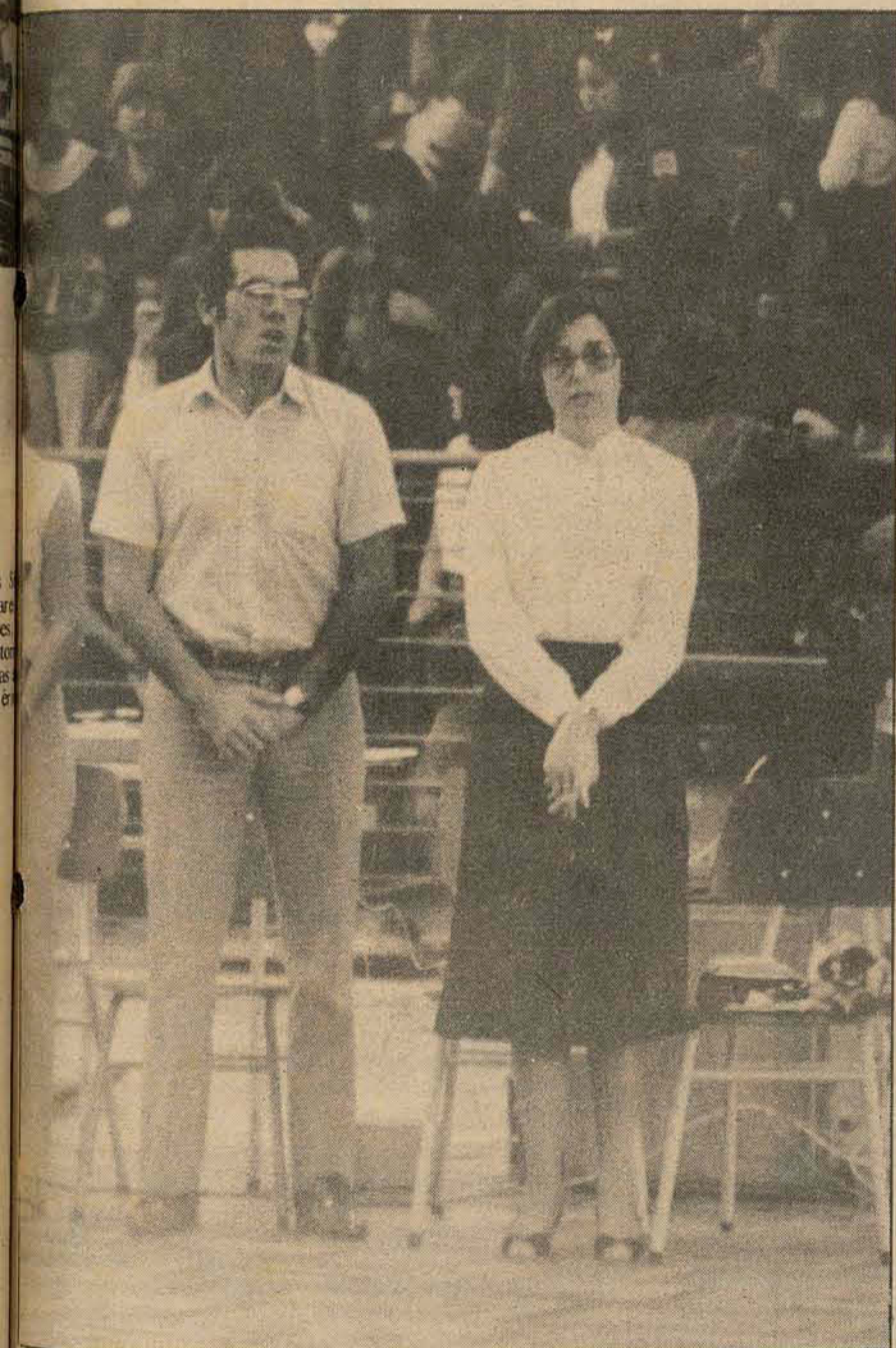


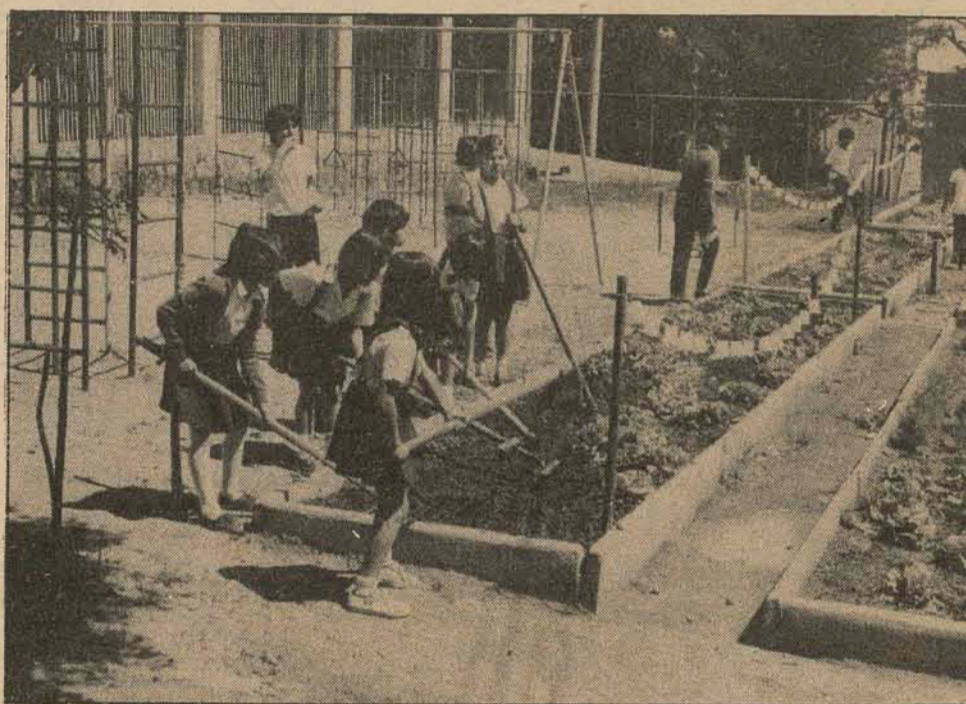
AMIGÃO

Órgão informativo da associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus - Amigão - N.º 38 Dezembro/83

AS DESPEDIDAS



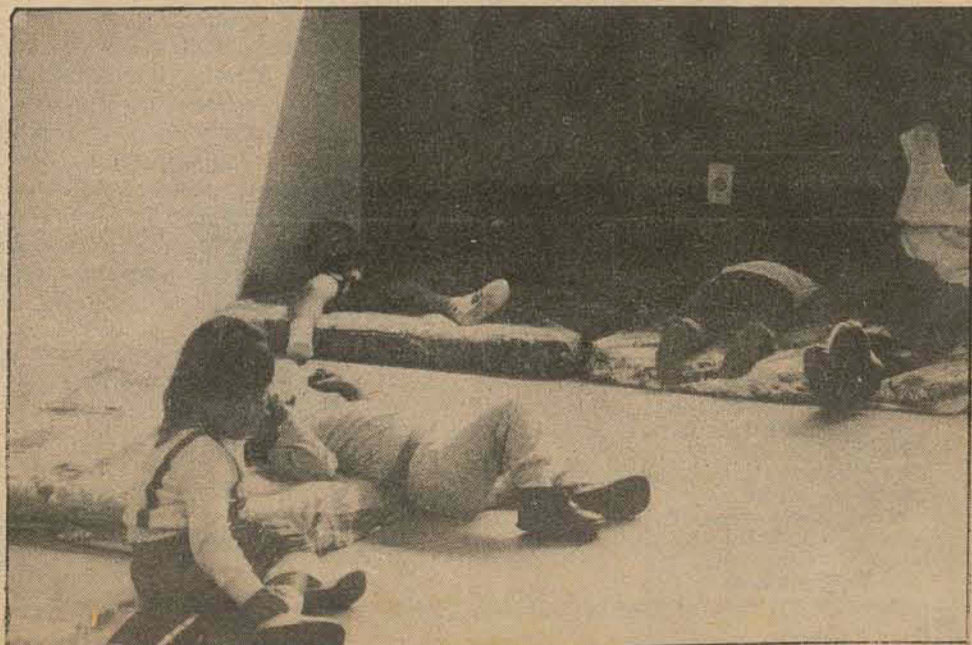
Momento da festa de despedida da Irmã Aurélia, realizada no Catarinense.



Os alunos trabalhando na horta, um dos projetos deste ano.

Veja as fotos das turmas que deixam o colégio este ano

Creche: uma solução ou um problema para as crianças



Mensagem

No término de mais um ano letivo queremos nos congratular com os Pais na colaboração da árdua tarefa em educar, em especial pela sua presença nas atividades desenvolvidas pelo Colégio. Agradecemos a Deus pela saúde, força, alegria, esperança que nos animaram na caminhada.

Informamos que:

1.º) Os Carnês do 1.º semestre de 1984 estarão à disposição dos Senhores Pais no Banco **BAMERINDUS** à Rua Felipe Schmidt, 56 — Centro — Florianópolis-SC — Fone: 23 2166 a partir do dia 05.01.84.

A mudança do Sistema de cobrança se verificou pela sugestão dos próprios Pais. Assim a partir de 1984 o Sistema adotado para a cobrança de Carnês será o de Compensação; sistema este que prevê em sua 1.ª vez a retirada do Carnê no Banco **BAMERINDUS** onde estará centrado o Sistema. As prestações poderão ser quitadas na própria agência ou em qualquer Agência Bancária, conforme informação nos próprios Carnês.

Quanto a entrega dos Carnês de Contribuição dos alunos Beneficiários do Salário-Educação, o Banco, por correspondência, informará aos pais. Este fato se deve a necessidade do Colégio receber a confirmação da DEMEC dos alunos beneficiados.

2.º) Tendo em vista a informação enviada aos pais quanto a entrega da **FICHA DO RENDIMENTO ESCOLAR** (boletim) prevista para 10.12.83 e sendo este dia um sábado, antecipamos a entrega a partir do dia 09 para os que assim desejarem, uma vez quitada a última prestação.

Queremos lembrar ainda que a **MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS** do dia 03.12.83 terá início às 8,00 horas no Ginásio Coberto do Colégio Catarinense.

Chamamos a atenção dos senhores Pais para o C.G.C. do Curso Elementar "Menino Jesus" que é 86.185.220/0002-33 e não o que consta do Carnê 2.º semestre de 1983.



Associação de Pais e Professores
do Curso Elementar
"MENINO JESUS"
Rua Bocaiuva, 10 - Florianópolis - SC



Órgão informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus. Rua Bocaiuva, 10 — Florianópolis-SC.
Editor Responsável — Bernadete Santos Viana — Reg. Prof. 3447 - MT/RS
Colaboradores — Paulo Brito, Quirino Mannes, Sílvia e Glauco Côrte, Dilya Roener Lino, Andréa Serra, Irmã Jaqueline e Irmã Maria Pauli.
Fotos de Pedro Melo
Composto e impresso nas Oficinas Gráficas do Jornal O ESTADO.

Conheça a nova diretoria da APP para o próximo ano

No último dia 29 de novembro foi realizada a Assembléia Geral Ordinária da Associação de Pais e Professores do CEMJ com a finalidade de apreciar cinco itens, entre eles a eleição da nova diretoria. O encontro foi realizado nas dependências do Salão Nobre da escola e contou com a presença de mais de 60 pessoas.

Os trabalhos foram dirigidos pela Irmã Aurélia, que no final apresentou suas despedidas aos presentes. No princípio foram entregues cópias do relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1983 para avaliação dos presentes e apresentação de sugestões para a Diretoria.

Na oportunidade foram apresentadas informações sobre o salário educação e feitas comunicações diversas. A seguir foi apresentada a chapa para a eleição e como havia apenas uma, por aclamação foi eleita. Assim a nova diretoria da APP para o próximo ano está assim formada:

Presidente — Irmã Nilva Maria Dal'Pont; vice-presidente — Aldo Bez; Secretária — Marilena Kauder Schmidt; Tesoureiro — Francisco Baima; Departamento Cultural — Eliane Merlin; Vice-Diretora do Departamento Cultural — Ana Maria Baima; Departamento Esportivo; José Roberto Barreiros; Vice-Diretor Esportivo — Roberto Nogueira; Departamento Social — Genarino Justi e vice Airton Luiz da Silva.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos — Fernando Ferreira de Mello Jr.; Gerson Bortoluzzi e Quirino Mannes, como suplentes ficam Mario Hashimoto; Luiz Carlos Neves e Ademir Vieira.

No encerramento José Roberto Barreiros falou em nome da APP agradecendo a colaboração a Irmã Aurélia e enalteceu 10 anos dedicados ao CEMJ. Na sua despedida a Irmã Aurélia afirmou que "o que fiz foi pelo amor que tenho as crianças. Eu passo o cargo em abril." Ela acrescentou que foi a maior beneficiada, pois aprendeu muito com os pais, professores e crianças. A Irmã Aurélia deve deixar o CEMJ para dedicar-se exclusivamente à Província, deixando a educação. Chorando no final ela afirmou que "não termina a sua missão, pois ela continua". Depois dos aplausos e felicitações aos novos dirigentes da APP foi encerrada a Assembléia Geral.

FESTA DE DESPEDIDA

No dia 3 de dezembro foi então realizada a festa de despedida da Irmã Aurélia e o encerramento oficial das atividades didáticas pedagógicas de 1983, no Ginásio de Esportes do Colégio Catarinense.

A solenidade que contou com a presença de todos os alunos, pais, funcionários e professores foi desenvolvida durante toda a manhã com a realização de apresentação de números de ginástica rítmica apresentação do coral, flauta doce e encenação de Natal.

Na oportunidade a Irmã Aurélia, bastante emocionada fez um balanço do seu trabalho junto ao CEMJ e agradeceu a todos que colaboraram na construção da sua obra.

É NATAL!

A inocência da criança,
O velho com sorriso de criança algazarra
dos meninos que o chamam de vovô.

É NATAL!

É a festa que chega no ar de quem passa,
é a graça nos corações dos homens
do meu tempo sem tempo.

É a máquina parando ao menos um dia.

É a guerra com trégua.

É a harpa solando, é o sino tocando.

É Natal no meu tempo

É Natal na cidade.

Felicidade...Balões...Mimos...Abraços...

É a hora chegando do homem cansado...

Que corre...que mata...que morre...

Mas é Natal no meu tempo

É Natal na cidade.

"Boas Festas...Ano Novo...Vida Nova"

Quero paz na minha terra,

Quero paz, não quero guerra.

Porque é Natal no meu tempo,

É NATAL NA CIDADE.

FELIZ NATAL!

São os votos do C. E. Menino Jesus

Agradecime

A direção do Curso Elementar Menino Jesus neste final de ano agradece as pessoas que colaboraram diretamente com o trabalho entre todos gostaria de agradecer o trabalho realizado junto a Missão Educativa.

Afonso Buss — que cuidou do projeto Hortaliças, quando grande parte do tempo, a este trabalho.

Alem dos trabalhos comunitários foram realizadas várias palestras.

Jucélia Cardoso, da FATMA — Nossa restas;

Maria de Lourdes Rieger Locks — Importância da leitura;

Ivonete Meyer de Andrade — A hepatite — prevenção e tratamento;

Saulo Linhares e Osvaldo Kerten — Importância do médico na prevenção e tratamento das doenças;

Bernadete Lilli — A mulher grávida;

Frei Paulo, Padre Francisco Orofino — A importância do sacerdócio;

Irmã Dolores, Irmã Laide e Irmãos Maristinha, Quem são os vocacionados;

Agradecemos também a disponibilidade dos professores Anísio Ludwig e Nápoli que prestaram importantes orientações;

as doenças de inverno oportunamente sob os cuidados necessários;

enfrentarmos o verão.

Primeira Eucaristia

Nos dias 22 e 23 de outubro de 1983, numa cerimônia tocante e piedosa, 115 alunos do CEMJ celebraram a sua primeira Eucaristia, na Capela do Colégio Catarinense.

Os alunos foram preparados com muito carinho por um grupo de abnegadas catequistas, que não mediram esforços para que essa preparação dê seus frutos. O grupo é composto pelas seguintes pessoas: Sônia Côrte, Sílvia Côrte, Anelise Osório Junho, Carmem Colussi, Eliane Malhado Souza, Irmã Maria de Fátima, Mirna Saavedra e Augusta Milanez.

Toda a preparação foi coordenada pela Irmã Ester acompanhada pelo Padre Pedro Köeler, vigário da paróquia e pelo Padre Tomé, capelão do CEMJ, com a participação dos pais, que tiveram suas reuniões bimestrais de formação e orientação.

Paralelo a esse grupo, os alunos da terceira série iniciaram, em agosto, a sua preparação para fazerem a primeira Eucaristia em outubro de 1984.

Paulista de Seguros

SEGURE A QUEM VOCÊ AMA.

No balanço das atividades do Colégio, as dificuldades e as realizações deste ano de 83

O ano está findando. Foi um ano de muitas alegrias, muito trabalho e também de dificuldades. Campinhamos juntos, unidos pela vontade, perseverança e esperança. Isto é o que importa.

Faremos hoje um balanço de nossas conquistas e dificuldades. Por trás deste relatório ficam aquelas obras de cada um, visíveis apenas a quem deseja ver. Obras que parecem pequenas, mas, que exigiram paciência, compreensão, bondade, perdão e fidelidade. Essas pequenas obras foram praticadas com discrição, humildade e coragem, todos os dias, sem publicidade.

Objetivando proporcionar uma convivência saudável entre as crianças e os pássaros, o Departamento Cultural da APP, desenvolveu o Projeto "Proteção e Atração dos Pássaros". Em outubro, vários comedouros e bebedouros, fabricados pelos próprios alunos, foram distribuídos por toda a área verde do Curso Elementar Menino Jesus. A partir de então, grande número de crianças passou a interessar-se pela vida dos pássaros, visitando os comedouros, sempre que houve tempo.

Outro projeto, o da Horta, já em desenvolvimento no anexo Madre Atónsa, vem contando com todo o entusiasmo das crianças. Depois de demarcados os canteiros, o preparo da terra, sementeira, rega, manutenção da limpeza e colheita já realizado pelos alunos. Muitos foram os que se preocuparam com o trabalho, procurando, inclusive, chegar mais cedo à escola para poder regar as mudinhas. Outros, procuraram terminar logo seus trabalhos para poderem estar junto aos canteiros, mexendo na terra, regando e limpando.

As alfaces já foram todas colhidas, preparadas e consumidas pelos alunos na hora do lanche.

Quem teve a oportunidade de apreciar a participação do Coral da Escola no VII Festival de Corais promovido pela UCRE, pode avaliar a importância da liberdade de escolher as atividades artísticas oferecidas aos alunos durante este ano. Foi uma experiência que deu certo, e na medida do possível, procuraremos aperfeiçoá-la em anos subsequentes.

Como já vinha acontecendo, em anos anteriores, os alunos realizaram também em 83 vários passeios-estudo. Por que não aproveitar as oportunidades da vivência, oferecidas pela comunidade para promover um entrosamento cada vez maior escola/comunidade?

Neste ano sentimos um pouco de dificuldade na realização dos passeios, pois houve uma menor participação das mães no transporte das crianças. Dentro os passeios realizados destacamos a oportunidade que foi oferecida aos alunos das 1ª e 2ª séries, pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina. Os alunos visitaram o Centro de Formação e Aperfeiçoamento desta Empresa, onde co-

nheceram seu laboratório, sua subestação, além de participarem da palestra sobre a CELESC e a Eletricidade e também filmes educativos e palestras sobre os Primeiros Socorros.

COMUNIDADE

Gostaríamos ainda de enfatizar a importância da participação da criança nas diversas campanhas em prol da Comunidade. Dentre as campanhas promovidas, destacamos a de ajuda aos flagelados das enchentes. Quanto a esta campanha é imprescindível lembrar o espírito de solidariedade com que os alunos trouxeram sua colaboração. Este espírito participativo foi reforçado quando se promoveu a campanha de "Bagulhos" para confecções de material didático para as escolas atingidas pelas enchentes. Como campanha já integrante de nossas atividades normais, lembramos a de alimentos e material de limpeza para a Creche do Morro do Mocotó. Sentimos, no entanto, necessidade de uma participação ainda maior nas doações e da colaboração das mães junto à coordenação deste projeto.

Um aspecto altamente positivo que procuramos realçar é o da integração das atividades da APP com as atividades da Escola. Tal integração favoreceu sobremaneira a organização de todas as programações.

1983 foi também um ano em que mães e alunos puderam revelar o seu potencial criativo. As mães participaram da exposição realizada por ocasião da Semana do Folclore, onde exibiram maravilhosos trabalhos artesanais. As crianças, além de revelarem criatividade, demonstraram também sua capacidade de organização nas homenagens que prepararam espontaneamente, em várias ocasiões.

Merecem destaque ainda, os cursos de Matemática e de Preparação de Professores para a Aplicação do Método Montessori, promovidos pela Escola e sua Associação de Pais e Professores.

No dia 15 de outubro a APP ofereceu um almoço aos professores da Escola, pela passagem de seu dia. O encontro foi oportuno para um maior entrosamento entre pais e professores, bem como dos próprios professores entre si.

DIFICULDADES

Este ano foi marcado ainda pela preocupação cada vez maior por parte da escola em acompanhar seus alunos nas dificuldades que se lhe apresentaram, tanto no aspecto de aproveitamento, quanto de hábitos e atitudes. Para tanto foi criado um setor próprio de assistência ao educando, que veio de encontro ao trabalho já desenvolvido pela psicóloga.

No segundo semestre foi adquirido para a Biblioteca Rui Barbosa, um armário com vitrines para abrigar as pelas do Cantinho de Ciências.



Através deste material pretendemos propiciar oportunidades para os alunos realizarem pesquisas, principalmente na área de Ciências, para montarem coleções que servirão de importante ponto de apoio pedagógico.

Toda esta caminhada de 1983 buscou seu fortalecimento e expressou sua ação de Graças nos momentos fortes de nossas celebrações e atividades religiosas. Vivemos um ano rico em comemorações litúrgico-religiosas, iniciadas já nos primeiros dias de aula, quando começávamos a preparação para a Páscoa, através da "Campanha da Fraternidade" e "Ano Santo da Redenção".

ANO VOCACIONAL

Em abril, em união com o Brasil inteiro celebramos a abertura do Ano Vocacional, que durante todo o ano está sendo celebrado: as crianças vibraram com a visita e palestra do Frei Francisco Orofino, nos dias que antecederam sua Ordenação Sacerdotal; e, durante o mês de agosto, "mês vocacional", recordaram com carinho sua palestra e seu testemunho de vida e doação através das aulas de Educação Religiosa e reflexões. Suas reflexões foram enriquecidas pelas respostas carinhosas de pais, mães, padres e irmãs falando de sua opção vocacional. O trabalho continuou em setembro quando recebíamos uma equipe alegre de padres e religiosas animada por Frei Paulo Back, com quem refletimos sobre a grande necessidade, hoje, de novos apóstolos que continuam o trabalho iniciado por Cristo.

A festa de São Francisco tocou o coração das crianças motivando-as para vivenciar sua mensagem que, ao chegar, encontraram gravada em grandes pegadas no chão e expressaram, também, através de seu modo simples e pobre de se vestir.

O final do mês de outubro foi dedicado às missões, onde as crianças tiveram oportunidade de conhecer a realidade missionária do Norte e Nordeste através de "slides" e expressar sua solidariedade e admiração escrevendo cartinhas para grupos de missionários do Maranhão e Pará. Hoje sorri aos seus corações a gratidão nas respostas que começam a chegar.

Agora nos preparamos para o Natal. A escola inteira se une a milhões de brasileiros numa novena em família, à espera do Salvador que, sempre de novo, no meio de nós quer morar.

Tias e funcionários reúnem-se semanalmente em grupos de reflexão para juntos buscarmos forças para a luta do dia-a-dia.

DIFICULDADES

Por outro lado a escola também encontrou algumas dificuldades:

- 1) Entradas tardias dos alunos e retiradas antes do término das aulas. É este um aspecto que causa uma série de transtornos em sala de aula, pois muitas vezes a professora necessita interromper um trabalho para atender a uma criança que está chegando tarde ou saindo cedo. Por outro lado a própria criança fica prejudicada, pois deixa de fazer determinadas atividades, além de sentir-se apreensiva. Além disso, muitas crianças permanecem na escola, muito tempo após a aula, sem necessidade. Isto nos preocupa bastante, pois às vezes ocorrem acidentes e brigas pelas quais não podemos nos responsabilizar;
- 2) A direção da Escola sente por não estar podendo atender a um grande número de solicitações para transferência de turno em 1984. Esta falta de atendimento independe de nossa vontade e esperamos que haja compreensão de todos na aceitação da situação que ora se apresenta;
- 3) O atraso no pagamento das mensalidades é um fato que muito tem preocupado o setor administrativo da Escola, pois seus compromissos dependem da pontualidade das famílias nos pagamentos devidos;
- 4) Aproveitamos ainda, a oportunidade para solicitar que antes do término das aulas, cada família se preocupe com agasalhos, lancheiras e mesmo outros materiais que tenham ficado na Escola, pois por mais que se pergunte, não conseguimos encontrar os donos dos respectivos materiais.



Passa um fim de semana no Floph. E desfrute ao seu maravilhoso serviço 5 estrelas.

Os colegas que nos deixam

Todos os anos alunos do CEMJ nos deixam. São os estudantes das quartas séries. Este ano são sete turmas, que conseguem passar de ano e dirigirem-se para outro colégio. A direção gostaria de continuar com eles, mas ainda não temos estrutura para mantê-los conosco. Quem sabe num futuro bem próximo conseguiremos reter estes alunos conosco? Mas apesar de perdê-los, mesmo que isto represente um momento de tristeza, sabemos que estão seguindo o melhor caminho e que contribuimos com uma parte no aperfeiçoamento de suas aptidões intelectuais. É com um gosto de tristeza e de alegria que nos despedimos e fica a nossa lembrança de um dia, quem sabe nos reencontramos por aí. Que sejam felizes.

4.^a série G



Vespertino — Prof. Jurity Barbosa — sala 1.5

André Luiz Silva Góes
 Charleston David Schmidt
 Cláudia de A. Müller
 Cristiano César Zen
 Daniela Souto Maior de Athayde
 Danilo Martinelli Pitta
 Fabiana Livramento Bessa
 Graziela Nascimento Esteves
 Helen Chrystine Corrêa Sanches
 Jorge Osvaldo Trauer
 Karina Schmidt Sant'Ana
 Luciano Pierri

Marcelo Meira Cúrcio
 Marco Aurélio Soar
 Marcos Gileno Martins Santos
 Maurício Lima Santiago Ramos
 Moisés Gomes
 Osmar Resgueira Coelho
 Rafael Bach
 Rogério Rolian Curcio
 Solange Cunha de Moura
 Teresa Cristina Vig. to. Morais
 Roberto Fischer Lornig
 Tábata Louise Preve Ribas

4.^a série A



Matutino — Professora Fátima — sala 2.2

Alexandre H. de Queiroz
 Alexandre P. O. d'Eça Neves
 Ana Paula Pfüzenreuter
 Beatrice Maria Zanellato F. Mayer
 Cristiano Silveira de Souza Jorge
 Danielle Azevedo Smith
 Eduardo Schmitt Júnior
 Elusa Mara de Meirelles Wolff
 Everardo Cardoso de Souza Júnior
 Fernanda Caruso Régis
 Ian Brugmann Ramos
 Janaína Borlin
 Jôny Sandin
 Juliana Bastos Schlemper

Juliano Kinsler da Silveira
 Luciano de Lima
 Manoel de Queiroz Córdova Santos
 Marcelo Vieira Soares
 Márcio Luís Busi da Silva
 Miriam Cristina de Souza Gómez
 Néelson de Rezende Serejo
 Patrícia Mattos de Barros
 Osvaldo Juvêncio Cioffi Júnior
 Rafael Santos Bittencourt
 Tatianã de G. Mosimann
 Roberto M. de Azevedo
 Katleen Urban Knudsen
 Michele Azambuja

4.^a série C



Matutino — Professora Cláudia — sala 2.5

Alexandre Karazuva Takaschima
 Alexandre Morelli
 Andréa Cristina da Rosa
 Ângela Costa Evangelista
 Carlos Eduardo Guimarães
 Carlos Alberto Atherinos Pierri
 Caroline d'Aquino Telles
 Clarissa Laus Pereira Oliveira
 Cristina Di B. da Costa
 Daniel de Morais Perpetuo
 Eduardo Antunes Bortoluzzi
 Fabiana Menezes da Silva
 Fabiano Monguilhot de Brito
 Fábio Duro Znini

Fernanda Gonçalves de Santiago
 Fernando de Miranda Gomes
 Fernanda Terezinha Vieira
 Graziella Cristina Fontoura Silva
 Gizelle de Freitas Porto
 Gisella Alves de Mello
 Jean Portes
 Jorge Aurélio de Amorim Bezerra
 Lílian Máriko Hashimoto
 Luiz Francisco E. Camargo
 Luiz Marcelo Siegert Schuch
 Melissa Bonetti Couto
 Ricardo Karam Althoff

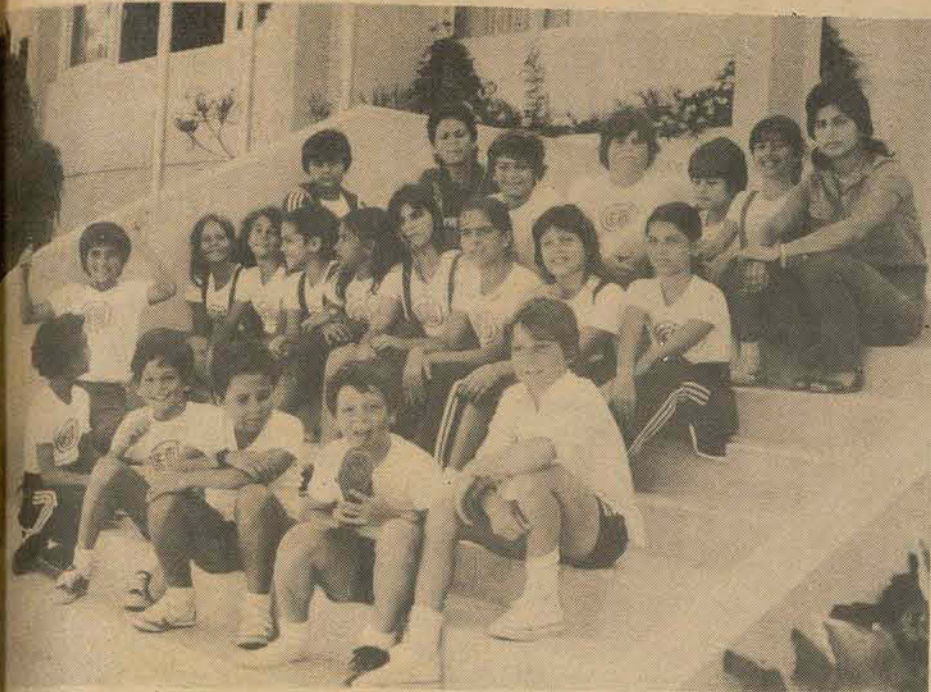
ANDRA
 confecções

UNIFORMES ESCOLARES - PREÇOS DE FÁBRICA
 Agasalhos Esportivos

Paulista de Seguros

A PAULISTA ESTÁ SEMPRE PESQUISANDO A MELHOR MANEIRA DE PRESTAR UM SERVIÇO PERFEITO.

4.^a série F



Vespertino — Professora Teresa Fernandes — sala 2.5

Ariana Nunes Israel
 Alessandra M. Belzer
 André Corrêa de Amorim
 Carla da Silveira Dutra
 Danilo Pinto Medeiros
 Daniela Maria Peres Arantes
 Diógenes de Menezes Machado Júnior
 Edoardo Barbato Couto
 Eduardo Makowiecki Júnior
 Fabrício Prazeres Liberato
 Fernando Araújo Teixeira

Fernando Romariz Ferreira
 Flávia Costa N. Machado
 José Carlos Passoni
 Juliana Padrão Serra
 Juliano Ranzolin
 Marcelo de Déa Roglio
 Rômulo Augusto Paludo
 Sandra Regina da Silva
 Simone Oliveira de Almeida
 Tatiane Malhado de Souza

4.^a série D



Matutino — Professora Neusa — sala 1.5

Aline Petry Largura
 André Luis Alonso Vieira Couto
 Anelicia Dom Vieira
 Cândida Romina V. de Mello
 Carla Bonetti
 Carlos Eduardo Falkoski
 Cristiano Francisco de Medeiros
 Daniela Rochael da Cunha
 Diógenes Prates de Albuquerque
 Flávia Maia Moreira
 Francisco Fernando Dauer
 Gláucia Kroeff
 Giovanni Duarte de Souza

Henrique Bertoluci Mariot
 Igor Mauro
 João Paulo Karam Kleinubing
 Jorge Martins Lange
 Mariana Sartori Sobreira
 Mário Ernesto Abreu
 Naiara Brancher
 Nilton Silva Pacheco
 Ricardo Gevaerd Nort
 Ricardo Tramuja
 Roberto Lacerda Westrupp
 Sandro Lacau da Silveira
 Thatiana Thais Palhares

4.^a série B



Matutino — Professora Ana Bruna — sala 1.2

Alexandre Rocha Abreu
 Alexandre Studart Nogueira
 Cíntia Lopes da Rosa
 Clayton de Valgas
 Cristina d'Ávila De Vincenzi
 Fabiano Carminatti Zago
 Fabiano Verissimo Waldolato
 Faruk José Nome Silva
 Felipe Reitz
 Fernanda T. F. de Souza
 Fernando Luís Vieira
 Ivana Fontanive Capanema
 Juliana Pereira Oliveira
 Luciana Maria Silveira
 Luciano Melquíades Hausmann
 Marcelo Pereira Rebelo
 Márcio Formiga
 Marcos Juliano de Abreu
 Marília Vaz Bez
 Mônica de Oliveira
 Monique D'Aquino
 Paulo Roberto Bertuol
 Regina Lemos
 Simone Pereira Jorge
 Adriano Mateus Rosa
 Fábio Jorge Mendes

4.^a série E



Vespertino — professora Ana Bruna — sala 2.2

Ana Paula Callado
 Ana Paula R. Duarte
 Bianca Ramos
 Cláudia Regina Richter Costa
 Cristiane de Lima
 Daniela Papaleo Salenave
 Eliza Costódio
 Felícia de Moraes Branco Tavares
 Fernanda Althoff Richard
 Fernando Rogério O. S. da Silva
 Fernando Toschi Maciel
 Gabriela Steffens Sperb

Hercílio Emerich Lentz
 Leticia Balsini
 Leticia B. Tomelin
 Patrícia Remião
 Patrícia Sumie Kato
 Paula de Macedo Soares
 Renata de O. Stoeterau
 Rodrigo Régis Ávila
 Tiana Rollin Linhares
 Alexandre R. M. Gonçalves
 Guilherme Dias Eberhard
 Maria Izabel de Carvalho e Muniz

Atenção para o Calendário

Dia 16 de dezembro — Ficha controle para os alunos que necessitam de recuperação às 8 horas;

Dia 13 de fevereiro — adaptação dos alunos novos e atendimento a todos aqueles cujos pais já iniciaram seus trabalhos e neces-

sitam deixar os seus filhos na Escola aos cuidados das tias.

Obervação — A Creche funcionará nos meses de dezembro e janeiro para todos os que necessitam.

REVESTIMENTO CERÂMICO
PORTOBELLO

O ORGULHO DA
 CERÂMICA CATARINENSE

INSTITUTO DE IDIOMAS YAZIGI

O jeito natural de aprender inglês
 Av. Rio Branco, 187 - Tel. 22-0336 - Florianópolis - SC

Vá com Deus



Em agosto de 1969 a Irmã Aurélia assumiu a direção do CEMJ em substituição a Irmã Elisa Hoers, que naquela época havia sido eleita Provincial da Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Sua meta principal ao assumir esta obra era de fazê-la uma Casa-Escola. Lutou junto ao governo Provincial até que em 1973 com a sua coragem e dinamismo adotou na Escola a Filosofia de Maria Montessori e junto a Secretaria da Educação conseguiu a autorização para o funcionamento de um curso novo.

Neste mesmo ano enfrentou com muita fé uma Assembléia de duzentos pais, quando foi criada a Associação

de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus.

No ano de 1974, a história registra mais um ato de heroísmo e de fé, que exigiu esforço e despreendimento total da Irmã Aurélia, quando ela resolveu comprar duas casas no Largo São Sebastião — onde hoje funciona a Creche e o pátio—. Neste ano também assinou convênio com o Colégio Catarinense, mas seu dinamismo continuou. Tanto que não se cansou de lutar junto ao governo Provincial para construir uma nova ala no terreno adquirido e este fato concretizou-se no ano de 1980 com a inauguração da Ala Irmã Elisa.

Como o seu objetivo era transformar esta obra numa Casa-escola, podemos constatar que o objetivo foi plenamente atingido, pois a Escola continua crescendo cada ano. Neste, por exemplo, assume o prédio do Seminário para expandir a Casa-escola, criando nela mais amor e carinho entre as crianças, quando estas, tem mais espaço para correr, brincar, pular, organizar hortas, cuidar dos pássaros e animais.

Em julho de 1983, foi eleita vice-Provincial da Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, mas temos certeza que continuará dando apoio a esta obra que com tanto amor viu crescer.

A Irmã Aurélia está nos deixando. Nestes últimos anos ela nada mais fez do que se dar ao CEMJ. Sem ela a escola não seria o que é. Nós e os alunos devemos muito ao seu trabalho, suor e amor. Ela construiu este colégio, lhe dignidade, respeito e fez com que a comunidade de Florianópolis reconhecesse, com o melhor conceito possível, todo o trabalho de educação e amor que vem sendo desenvolvido aqui.

É claro que ela não trabalhou sozinha. Teve muitos conselhos e apoio de companheiros e companheiras. Mas cabe a ela — neste momento de despedida — o agradecimento à comunidade pelo que ela construiu nos deixou.

Ela está indo embora. A Irmã Aurélia está nos deixando. Mas sabemos que vamos encontrar um pouquinho de uma gota de seu suor, um pouquinho do seu amor e fé em cada canto do CEMJ. Nos pregos das carteiras, nas paredes, nas flores do jardim, em fim em tudo que olharmos e tocarmos no colégio.

Ela estará conosco junto com a obra que ajudamos a construir. A história e o tempo farão com que nós e os nossos filhos lembrem do seu exemplo de dignidade, honestidade, amor, trabalho e fé nas coisas que acreditava.

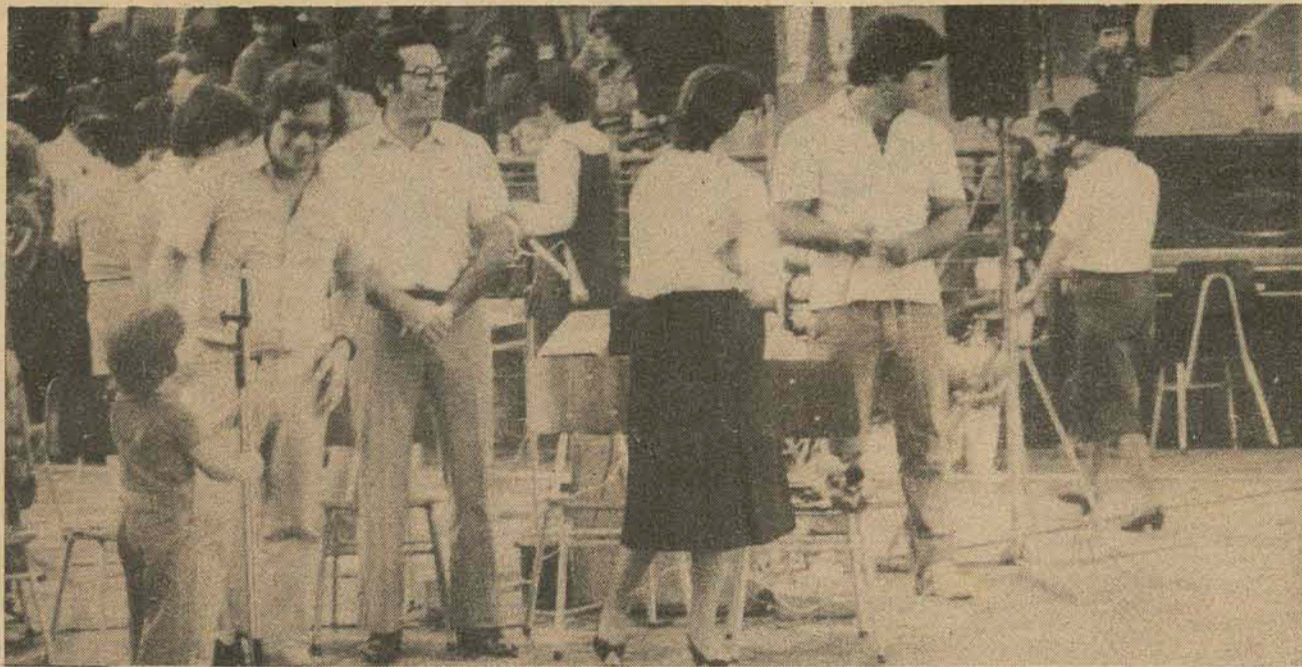
Nós não a esqueceremos, não apagaremos sua imagem. Seu trabalho dedicado a nós, a nossos filhos e a toda a comunidade, pois o seu ritmo e energia a levaram a construir outras obras assistenciais. Nos ensinou que não podemos esquecer os necessitados, deu exemplos a nossos filhos. Sua obra ultrapassou os limites do colégio.

Sabemos que o seu trabalho não para aí, que continue a fazer o que lhe espera é muito mais árduo, que será gratificante como o que acaba de nos deixar. Sabemos também, que esta nova responsabilidade é um prêmio pelo seu trabalho, fé e amor que foram reconhecidos pelos seus companheiros de vocação.

Irmã Aurélia, nossas crianças irão lembrar sempre sua imagem, a senhora estará sempre junto de nós, lembrada, será sentida...

Neste momento, só poderíamos agradecer por tudo por todos. Um beijo de todos nós...

- Funcionários
- Professores
- Colegas
- Alunos
- Pais e mães



Reconstrução é nossa bandeira.

Com o trabalho e a união de todos,

vamos fazer Santa Catarina melhor.